

**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Campus São Vicente do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO

Atos autorizativos

- Resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013, aprova a criação do Curso e o funcionamento.
- Projeto Pedagógico do Curso aprovado pela Resolução CONSUP nº 103, de 28 de novembro de 2014.
- Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 33, de 24 de maio de 2016.
- Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 81, de 11 de dezembro de 2019.

Campus São Vicente do Sul – RS
2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

Carla Comerlato Jardim

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi

Pró-Reitor de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Nídia Heringer

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institu-
cional

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Administração

Deivid Dutra de Oliveira

Diretor(a) Geral do *Campus*

João Flávio Cogo Carvalho

Diretor(a) de Ensino *Campus*

Eliana Zen

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Michele Gonçalves do Nascimento

Coordenador(a) de Curso

Equipe de elaboração

Colegiado do Campus

Michele Gonçalves do Nascimento

Gibsy Lisiê Soares Caporal

Liliana Souza de Oliveira

Neiva Lilian Ferreira Ortiz

Colaboração Técnica

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*

Assessoria Pedagógica da PROEN

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	7
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL	8
2.1.	Histórico da Instituição.....	8
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	11
2.3.	Objetivos do Curso	12
2.3.1.	Objetivo Geral	12
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	13
2.4.	Requisitos e formas de acesso	13
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	13
3.1.	Projetos e Programas de Ensino.....	13
3.2.	Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação	14
3.3.	Projetos e Programas de Extensão.....	15
3.4.	Políticas de Atendimento ao discente	16
3.4.1.	Assistência Estudantil.....	17
3.4.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	17
3.4.3.	Atividades de Nivelamento	18
3.4.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	19
3.4.5.	Educação Inclusiva	20
3.4.5.1.	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	21
3.4.5.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	22
3.4.5.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	23
3.5.	Programa Permanência e êxito (PPE).....	24
3.6.	Acompanhamento de Egressos	24
3.7.	Mobilidade Acadêmica	25
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	25
4.1.	Perfil do Egresso	25
4.2.	Organização curricular.....	27
4.2.1.	Núcleos de formação	27
4.2.2.	Conteúdos Especiais Obrigatórios.....	28
4.2.3.	Flexibilização Curricular	29

4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação	31
4.4.	Matriz Curricular.....	32
4.5.	Prática Profissional	33
4.5.1.	Prática Profissional Integrada	34
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	35
4.6.1.	Componente Curricular de Orientação de Estágio	35
4.7.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório.....	36
4.8.	Atividades Complementares do Curso	36
4.9.	Avaliação.....	37
4.9.1.	Avaliação da Aprendizagem	37
4.9.2.	Autoavaliação Institucional	38
4.10.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores.....	39
4.11.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores	39
4.12.	Expedição de Diploma e Certificados	39
4.13.	Ementário	41
4.13.1.	Componentes curriculares obrigatórios	41
4.13.2.	Componentes curriculares optativos	64
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	65
5.1.	Corpo Docente atuante no curso	65
5.1.1.	Atribuição do Coordenador de Curso	66
5.1.2.	Atribuições de Colegiado de Curso	67
5.1.3.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	67
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação.....	68
5.3.	Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação.....	68
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	69
6.1.	Biblioteca	69
6.2.	Áreas de ensino específicas.....	70
6.3.	Laboratórios.....	70
6.4.	Área de esporte e convivência	70
6.5.	Área de atendimento ao discente	71
7.	REFERÊNCIAS.....	72
8.	ANEXOS	74

8.1.	Resoluções.....	75
------	-----------------	----

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em *Administração Integrado*

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: *Gestão e Negócios*

Ato de Criação do curso: Resolução do CONSUP nº0 77 de 12 de setembro de 2013

Quantidade de Vagas: 70 vagas

Turno de oferta: Integral (manhã e tarde)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: **3300** horas relógio

Carga horária de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório: 100 horas relógio

Carga horária de Atividade Complementar de Curso: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: **3** anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: *Campus São Vicente do Sul*, Rua vinte de Setembro, 2616.

Coordenador (a) do Curso: Michele Gonçalves do Nascimento

Contato da Coordenação do curso: coord.integradoadm@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: Campus São Vicente do Sul, Campus Júlio de Castilhos, Campus Alegrete e Campus Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do Campus Panambi, Campus Santa Rosa e Campus São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Campus, em 2013, com a criação do Campus Santo Ângelo e com a implantação do Campus Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar Campus Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez campi e um Campus Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), quatro Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Santiago e São Gabriel. Além de atuar em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Ensino a Distância.

A Educação a Distância – EaD é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentada pelo Decreto nº 9.057/2017. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A Educação a Distância no IFFar é ofertada desde 2008, que permite formar profissionais em nível médio e superior possibilitando assim a democratização e interiorização da educação nos mais diversos municípios do Estado. Atualmente é ofertada em três perspectivas distintas que promovem cursos de nível médio e superior, conforme panorama a seguir.

Rede E-Tec Brasil, iniciou em 2008, através da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, hoje Campus Alegrete, programa governamental financiado pelo FNDE que consiste em ofertar cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Com a adesão dos demais campi do IFFar ao Programa, o IF Farroupilha tornou-se presente em mais de 30 municípios do RS, ofertando cursos técnicos na modalidade EaD.

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa governamental financiado pela CAPES, possui como objetivo ofertar cursos de graduação e pós-graduação lato-sensu em todo o país através da EaD, no

Rio Grande do Sul a UAB possui mais de 60 polos ativos, vinculados à prefeituras municipais ou instituições públicas que ofertam ensino superior. O IFFar ingressou na UAB em 2018, através do Edital CAPES nº 05/2018 que possibilitou a criação do Curso de Licenciatura em Matemática em 2019, ofertado em sete polos. Neste processo os municípios de Santiago, Candelária e São Gabriel implantaram Polos UAB junto aos Centros de Referência do IFFar e o Campus Avançado de Uruguaiana passou a ser Polo Associado UAB.

EaD Institucionalizada, desde 2014 o IFFar vem mobilizando esforços para promover cursos na modalidade EaD com fomento próprio, desvinculado dos programas governamentais, trabalho este que efetivou-se com a criação do Curso de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional - EaD, em 2018, para o qual os campi do IFFar assumem a função de Polo EaD em propostas multicampi, ou na perspectiva por campus onde o campus sede pode articular parceria com polos EaD de outros municípios, como o exemplo dos Cursos Subsequentes de Técnico em Comércio, do Campus Frederico Westphalen, Técnico em Agroindústria, do Campus Alegrete e Técnico em Administração, do Campus Santa Rosa iniciados em 2019.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os campi. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul está localizado na Rua 20 de Setembro, nº 2616, no município de São Vicente do Sul, CEP 97420- 000, protagoniza uma longa história no contexto da educação profissional do País. Teve sua criação con-solidada em 1954, através de acordo firmado entre o Governo da União e o então município de General Vargas, sob a denominação de Escola de Iniciação Agrícola, com amparo nos dispositivos do Decreto--Lei 9.613, de 20 de agosto de 1946 e do Decreto Federal nº 22.470, de 20 e janeiro de 1947, os quais instalaram o Ensino Agrícola no Brasil.

A escola foi, em 1968, transferida para a Uni-versidade Federal de Santa Maria (UFSM), sob a denominação de Colégio Agrícola General Vargas. No ano seguinte, pelo Decreto nº 64.827, de 16 de julho de 1969, houve uma reformulação do Decreto nº 62.178, estabelecendo que a orientação didático--pedagógica seria totalmente exercida pela UFSM.

Essa situação de vínculo e dependência perdurou até 1985, através do Decreto nº 91.005/85, passou pertencer a COAGRI – Coordenação Nacional de Ensino Agrícola, com a denominação de Escola Agrotécnica Federal de São Vicente do Sul.

No ano de 1986, o Decreto nº 93.313/86, extin-guiu a COAGRI, sendo criada, em substituição, a Secretaria de Ensino de 2º Grau - SESG, órgão direta-mente ligado ao Ministério da Educação, e as escolas agrotécnicas federais ficaram a ela subordinadas. Em 1990, houve nova reorganização no funcionamento dos órgãos da Presidência da República e dos Minis-térios quando, pelo Decreto nº 99.180/90, foi criada, em substituição a SESG, a SEMTEC – Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

A Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993, transformou as Escolas Agrotécnicas Federais em Autarquias Federais, dando-lhes autonomia admi-nistrativa, patrimonial, financeira e disciplinar. Em 15 de abril de 1998, o Decreto nº 2.548, de 15 de abril de 1998, aprovou o novo Regimento Geral das Escolas Agrotécnicas Federais, determinando que cada uma elaborasse sua própria regulamentação. O Regulamento Interno da Instituição foi elaborado e submetido à aprovação dos órgãos superiores, tendo sido aprovada no dia 1º/09/98, através da Portaria/ MEC 966.

Em 13 de novembro de 2002, através de Decreto Presidencial, a Escola Agrotécnica Federal foi cre-denciada como Centro Federal de Educação Tecno-lógica de São Vicente do Sul – CEFET-SVS. O seu credenciamento foi o primeiro grande resultado em termos de autonomia administrativa e pedagógica. A inserção da instituição nessa nova realidade permitiu a ampliação da oferta de cursos, vagas e também dos créditos orçamentários, denotando, em pouco tempo, um significativo crescimento.

Em 2006, o Decreto nº 5.773, de 09/05/2006, revogou o Decreto nº 3.860, de nove de julho de 2001 e o Decreto nº 5.225, de 1º/10/2004 e elevou, definitivamente, os CEFETs à condição de Institui-ções de Ensino Superior.

Em 14 de abril de 2007, através do Decreto nº 6.095, foram estabelecidas, pelo Governo Federal, as di-retrizes para o processo de integração de insti-tuições federais de educação tecnológica, para fins de cons-tituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFET, no âmbito da Rede Federal de Educação Tecnológica. Com base nas prerrogativas do Decreto citado, em 12 de dezembro de 2007, foi lançada a Chamada Pública nº 002/2007, do Ministério da Educação, para fins de elaboração de propostas para constituição dos Institutos, cuja seleção contemplou o, então, CEFET São Vicente do Sul.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, publicada no Diário Oficial da União, instituiu a Rede Fe-deral de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando efetivamente os Institutos Federais, insti-tuições multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modali-dades de ensino, que pos-suem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecno-lógica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Ale-

grete, com suas respectivas unidades, com fundamento na Lei nº 11.892/2008 e Portaria MEC nº 4/2009, no qual se insere o agora Campus São Vicente do Sul.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB no 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes. O Instituto Federal Farroupilha Campus São Vicente do Sul, encontra-se situado em uma microrregião denominada Vale do Jaguari é formada por um conjunto de oito municípios: Capão do Cipó, Unistalda, Santiago, Mata, Nova Esperança do Sul, Cacequi, São Francisco de Assis e São Vicente do Sul.

Também tem relação direta com outros municípios que, mesmo não estando no Vale do Jaguari, tem uma série de similaridades (Jari, São Pedro do Sul, Toropi e Dilermando de Aguiar). A Região do Vale do Jaguari, quando confrontada com os demais COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), apresenta indicadores de desenvolvimento econômico e social preocupantes.

Quanto ao PIB percapita, em 2010, era de R\$13.539,00 sendo o menor entre os 28 COREDEs.

O IDESE (Índice de Desenvolvimento Econômico e Social) em 2009 era de 0,738, sendo o Vale do Jaguari o 18º no ranking do Estado. Outros dados relevantes demonstram a dificuldade de mudança desse status apresentado, em decorrência da queda da população, problema esse chave e que desencadeia uma série de sintomas e dificuldades de alavancagem competitiva. Um deles reside exatamente na diminuição da população jovem (15 a 19 anos), enquanto no RS a população adolescente diminui a uma taxa de 1% ao ano, no Vale do Jaguari, esse índice decresce a 2% ao ano. Da mesma forma, em relação à população dita produtiva, mas também jovem, (20 a 29 anos), no RS ela aumenta 1,3%, enquanto no Vale do Jaguari o aumento é de apenas 0,5% ao ano.

Considerando que a economia local é baseada na pequena propriedade familiar, outro dado preocupante para o desenvolvimento da Região é o que mostra o decréscimo da população rural, que aponta uma intensidade de queda muito maior do que a média no RS, 15%. Ao observar a população urbana, essa taxa não sobe em relação ao Estado, o que seria lógico se a população apenas migrasse do campo para a cidade.

Portanto, constata-se que o grande problema da região, reside no abandono da população jovem da Região, migrando para outros centros do RS, como por exemplo, a Serra Gaúcha, em busca de oportunidades de renda e ocupação. Esse problema central traz outras reflexões sobre suas causas, as alternativas econômicas e dificuldades competitivas da região trafegam por questões diversas. Esses dados justificam a necessidade de mudança e diversificação da matriz produtiva, o estímulo ao empreendedorismo, uma

melhor organização e decisão do que produzir, além de integração entre os poderes públicos locais em torno da economia de escala. Considera-se que, apesar dos dados apresentados anteriormente, existe um potencial de crianças e jovens que irão demandar ensino técnico. Pelos dados do Censo de 2010, a população de 0 a 14 anos, que será o potencial de alunos para os cursos integrados, era de 23.264 pessoas. Outro dado interessante verifica-se em relação às matrículas no Ensino Fundamental, que em 2012, segundo o Censo Escolar, totalizavam 6731 alunos nos 9 municípios do Vale do Jaguari.

Nesse sentido, trazendo essa preocupação para o interior do Campus São Vicente do Sul, há que se atuar com atividades de ensino, pesquisa e extensão que vão ao encontro tanto da via de desenvolvimento da região, posto nas cadeias produtivas, desenvolvimento das micro e pequenas empresas, como aos pressupostos básicos do desenvolvimento local.

Dessa maneira, o Instituto Federal de Ensino, com a identidade regional, com o compromisso de estimular alternativas para o desenvolvimento local, enfatizando uma ação empreendedora, necessidade de diversificação da matriz produtiva local e também com o potencial produtivo da comunidade, onde o

Campus São Vicente do Sul tem abrangência. O Curso Técnico em Administração Integrado teve sua criação aprovada pela Resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013, visando oportunizar a base do itinerário formativo no Eixo de Gestão e Negócios, pois o estudante pode percorrer, na própria instituição, todas as etapas da sua formação, desde o Ensino Médio integrado à educação profissional e em nível superior, graduação (Tecnólogo em Gestão Pública) e pós-graduação (Gestão Pública). Também, poderá complementar sua formação técnica em Curso Técnico Subsequente em Secretariado, dentro do mesmo Eixo Tecnológico. Ciência e Tecnologia – Campus de São Vicente do Sul (IFFarroupilha-SVS), ciente de seu papel de formar cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável, propõe o Curso Técnico em Administração Integrado. Essa é a forma que o Campus poderá contribuir com a formação de profissionais com maior conhecimento nas atividades ligadas à profissionalização das empresas da região, por meio de seu histórico e grande recurso capital e humano. A criação do Curso Técnico em Administração Integrado, nos moldes ora propostos, está sintonizado com a identidade regional, com o compromisso de estimular alternativas para o desenvolvimento local, enfatizando uma ação empreendedora, necessidade de diversificação da matriz produtiva local e também com o potencial produtivo da comunidade, onde o Campus São Vicente do Sul tem abrangência. O Curso Técnico em Administração Integrado teve sua criação aprovada pela Resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013, visando oportunizar a base do itinerário formativo no Eixo de Gestão e Negócios, pois o estudante pode percorrer, na própria instituição, todas as etapas da sua formação, desde o Ensino Médio integrado à educação profissional e em nível superior, graduação (Tecnólogo em Gestão Pública e Bacharelado em Administração).

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais-cidadãos, competente, capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto ao setor de administração de empresas, como gestor de seu próprio negócio, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões na área comercial, de produção e logística, pessoal, financeira, econômica, patrimonial e outras afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações;
- Compreender a necessidade de conscientização de aspectos relacionados à sustentabilidade;
- Executar atividades referentes às rotinas administrativas;
- Capacitar para adequadas relações interpessoais;
- Utilizar as técnicas contábeis e financeiras no controle patrimonial;
- Atender com excelência a clientes internos e externos à organização;
- Desenvolver noções na área de recursos humanos;
- Auxiliar no processo produtivo e logístico.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

3.1. Projetos e Programas de Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

Os Projetos de Ensino – constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

Programas de Monitoria – a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

3.2. Projetos e Programas de Pesquisa, de empreendedorismo e de inovação

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- **Projetos de pesquisa** – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- **Grupos de pesquisa** – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas

de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
 - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
 - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
 - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, entre outras);
 - d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos *campi* do IFFar;
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos *campi* – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos *campi*, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar;
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas;

3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farroupilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em educação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa, extensão empreendedorismo e inovação, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividades complementares, conforme normativa prevista neste PPC.

3.4. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.4.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Campi.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns campi, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, bem como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do IFFar possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e, de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A Coordenação de Assistência Estudantil do Campus São Vicente do Sul conta com uma equipe multiprofissional, composta por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, psicólogo, odontólogo, assistente de alunos e nutricionista. Oferece em sua infraestrutura: refeitório, lavanderia, moradia estudantil, sala de convivência e centro de saúde.

3.4.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente

ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e consequentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito foi criado o Programa de Apoio Didático-Pedagógico aos Estudantes do IFFar. O Programa indica atividades de acompanhamento dos estudantes realizadas no contraturno escolar, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. O objetivo geral é atuar, em conjunto com o setor pedagógico da instituição, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e para a permanência e o êxito escolar discente. Os objetivos específicos compreendem:

- Promover, entre os estudantes, uma reflexão crítica com relação a sua trajetória escolar, buscando identificar fragilidades e potencialidades;
- Estabelecer e fortalecer estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento;
- Realizar acompanhamento e orientação dos estudantes no que tange aos processos de ensino e aprendizagem.

As linhas de ação, prioritariamente de caráter coletivo, para alcançar esses objetivos junto a todos os estudantes regularmente matriculados dos campi e, especialmente, os estudantes que apresentem dificuldades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem são as seguintes:

- Oficinas temáticas, palestras e workshops relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e/ou a temas a ele conexos;
- Monitoria;
- Trabalho em grupos;
- Novas construções de aprendizagem;
- Grupos de estudo;
- Outras ações de apoio didático-pedagógico.

3.4.3. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos

curso deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes;
- e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

3.4.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus* Santo Ângelo possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico e social dos estudantes, tais como: pedagoga, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos. A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

O *campus* também estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito. Ações dessa natureza tem conseguido desempenhar atividades em diferentes áreas: saúde, esporte, orientação educacional e são um importante instrumento para os estudantes dos diferentes cursos.

3.4.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:

- a) pessoa com deficiência;
- b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;
- c) pessoa com altas habilidades/superdotação;
- d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs);

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas ao/a:

I - aprimoramento do processo educacional, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e êxito na aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade e Tecnologias Assistivas (TA) que eliminem as barreiras;

II - possibilidade de flexibilizações curriculares, atendimento educacional especializado (AEE), quando couber, assim como os demais atendimentos e/ou acompanhamentos, para atender às características dos estudantes e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia;

III - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua para estudantes surdos;

IV - pesquisas voltadas para o desenvolvimento de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de Tecnologias Assistivas - TA;

V - participação dos estudantes e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar;

VI - adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante;

VII - adoção de ações de formação inicial e continuada de professores e de formação continuada para o AEE;

VIII - formação e disponibilização de professores para o AEE, de tradutores intérpretes de Libras e de profissionais de apoio, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

IX - oferta de ensino da disciplina de Libras como disciplina optativa para estudantes ouvintes, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação;

X - inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à inclusão nos respectivos campos de conhecimento;

XI - acesso de todos os estudantes, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer;

XII - acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino;

XIII - possibilidade de certificação por terminalidade específica, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XIV – possibilidade do uso do nome social, nos casos estabelecidos conforme a legislação vigente;

XV – resguardo de, pelo menos, um banheiro sem distinção de gênero, em cada unidade.

A certificação por terminalidade específica, a oferta de AEE, as flexibilizações curriculares e o uso do nome social são regulados por documentos próprios no IFFar.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus Santo Ângelo* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos acessíveis.

3.4.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Apreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; pro-

mover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;

- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;
- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – PNEs;

No Campus São Vicente do Sul o NAPNE atua de forma integrada com a equipe da Assistência Estudantil, Setor de Assessoria Pedagógica, docentes, família e estudante, além de promover ações de sensibilização para a comunidade escolar, sempre observando os aspectos legais da inclusão e garantindo a permanência e êxito dos estudantes.

3.4.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

- Promover encontros de reflexão, palestras, minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;
- Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino, dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo *campus*;
- Promover a realização de atividades de extensão, promovendo a inserção do NEABI e o IFFar na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;

Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do *Campus* nos aspectos étnico-raciais;

- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania

por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;

- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no *campus*;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os estudantes do *Campus*.
- Estudo de textos, livros, vídeos relacionados a temáticas indígenas e afro-brasileira.*
- Organização de exposições(duas no total) e uma peça teatral.*
- Formações com profissionais especializados nas temáticas do Neabi. Convite para grupos de slam e capoeira de outras instituições.*

3.4.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

No Campus São Vicente do Sul, são desenvolvidas atividades de formação de servidores e discentes com palestrantes sobre as temáticas de gênero e diversidade sexual. Também existem grupos de estudos Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado formados por integrantes, membros colaboradores e discentes. O projeto de ensino intitulado “Café Cor” é bastante atuante no Campus e realizado em parceria com o NUGEDIS.

3.5. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e de retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus campi ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010). Assim, as ações do Programa com vistas à permanência e êxito dos estudantes, são pensadas e elaboradas conjuntamente buscando uma contínua redução nos índices de evasão escolar e desenvolvidas a partir das responsabilidades de cada setor/eixo/curso.

3.6. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1. Perfil do Egresso

O Profissional Técnico em Administração, de forma Integrada, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que envolve a criatividade, a inovação, a potencialidade empreendedora, o dinamismo da área de gestão, a capacidade crítica de observar, pensar, propor, analisar e refletir sobre o ambiente das organizações e do mundo do trabalho.

Os profissionais técnicos atuam com base em princípios éticos, que compreende uma postura comportamental e profissional, demonstrando o seu comprometimento com as habilidades técnicas, de modo transparente e idôneo. Além disso, tal profissional é orientado por uma consciência sócio ambiental responsável, buscando soluções sustentáveis que reflitam o seu papel profissional no ambiente organizacional. Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

A formação do técnico em Administração se insere a partir do desenvolvimento dos seguintes conhecimentos e habilidades:

- Conhecer as estruturas organizacionais, tipos de organizações, as bases de gestão, funções administrativas: Planejamento, Organização, Direção e Controle (PODC) e conhecimentos que possibilitem uma análise do contexto econômico, financeiro e da comunicação organizacional.
- Executar atividades relacionadas às rotinas administrativas, tais como, técnicas secretariais, networking, administração do tempo e as relações interpessoais, utilizando ferramentas de informática como suporte às operações organizacionais.

- Compreender os conceitos básicos de economia, finanças e contabilidade e, por meio da utilização das técnicas de matemática e gestão financeira, analisar e interpretar cenários econômicos e relatórios contábeis para subsidiar a tomada de decisão nas diferentes organizações.
- Desenvolver o raciocínio relacionado às noções de marketing, compreendendo o ambiente de atuação organizacional, conhecendo os clientes potenciais e efetivando vendas que contribuam para o sucesso do empreendimento.
- Contribuir para o melhor desempenho do composto mercadológico, auxiliando nas atividades de compra e venda de produtos ou oferta de serviços, na precificação, distribuição e comunicação dos itens comercializados.
- Desenvolver práticas direcionadas às técnicas de vendas, envolvendo a abordagem até o pós-vendas, a fim de conquistar e manter os clientes. Cooperar para a excelência no atendimento e fornecer suporte às atividades de Marketing.
- Estudar concepções básicas de introdução ao estudo do Direito, bem como a estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, e seus principais aspectos, tanto em âmbito público quanto privado. Deseja-se que o profissional compreenda fundamentos básicos da área trabalhista, tributária, administrativa, empresarial, entre outros temas relacionados ao campo em que se encontram inseridos.
- Apresentar o funcionamento e as dificuldades inerentes ao ambiente das organizações, inserindo os alunos na concepção do ambiente, onde os fatores: comportamento, comunicação, relações interpessoais, liderança, motivação, trabalho em equipe são desenvolvidos para que o técnico em administração tenha conhecimento das principais ferramentas, podendo assim, ser capaz de auxiliar nas atividades referentes aos subsistemas de gestão de pessoas, aplicando-as no dia a dia do mundo do trabalho.
- Compreender o processo produtivo e logístico a partir dos estoques, manuseio, armazenagem e transporte. De modo que esses processos sejam otimizados, reduzindo tempo e custos.

Nos Cursos técnicos, além da formação profissional, os egressos terão formação para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida em sociedade;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;

- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

4.2.1. Núcleos de formação

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que tem por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo

Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3300 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 100 horas relógio para a realização de estágio curricular supervisionado obrigatório e 20 horas relógio para a realização da orientação de estágio, e também, somadas a carga horária de 80 horas relógio de atividade complementar de curso.

4.2.2. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observar as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de literatura, artes e história. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de geografia e de forma transversal em toda organização curricular, de aplicação nos cursos na forma integrada, a serem observados por atividades de planejamento anual do *campus*.

III – Educação ambiental – exemplo: esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de geografia e biologia, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do tecnólogo.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – Conforme Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos estudantes da Educação Básica como conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observada na disciplina de educação física e biologia por outras atividades de planejamento anual do *campus*.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observado por atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo a disciplina de Sociologia e Filosofia, além de ações da Coordenação de Ações Inclusivas, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

VI – Educação para o Trânsito – Conforme Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, deve fazer parte do conteúdo das disciplinas de forma transversal, principalmente da disciplina de geografia e de física, além de ações envolvendo a Assistência Estudantil, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e, ou, parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta do *campus*.

VII – Educação em Direitos Humanos – exemplo: está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como sociologia e filosofia atendendo ao Decreto nº 7.037/2009, que institui o Plano Nacional dos Direitos Humanos – PNDH. É parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, em todos os níveis de ensino, além de atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo ações do NAPNE, NE-ABI, NUGEDIS, CAI, SAE, dentre outros. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*).

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Administração Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

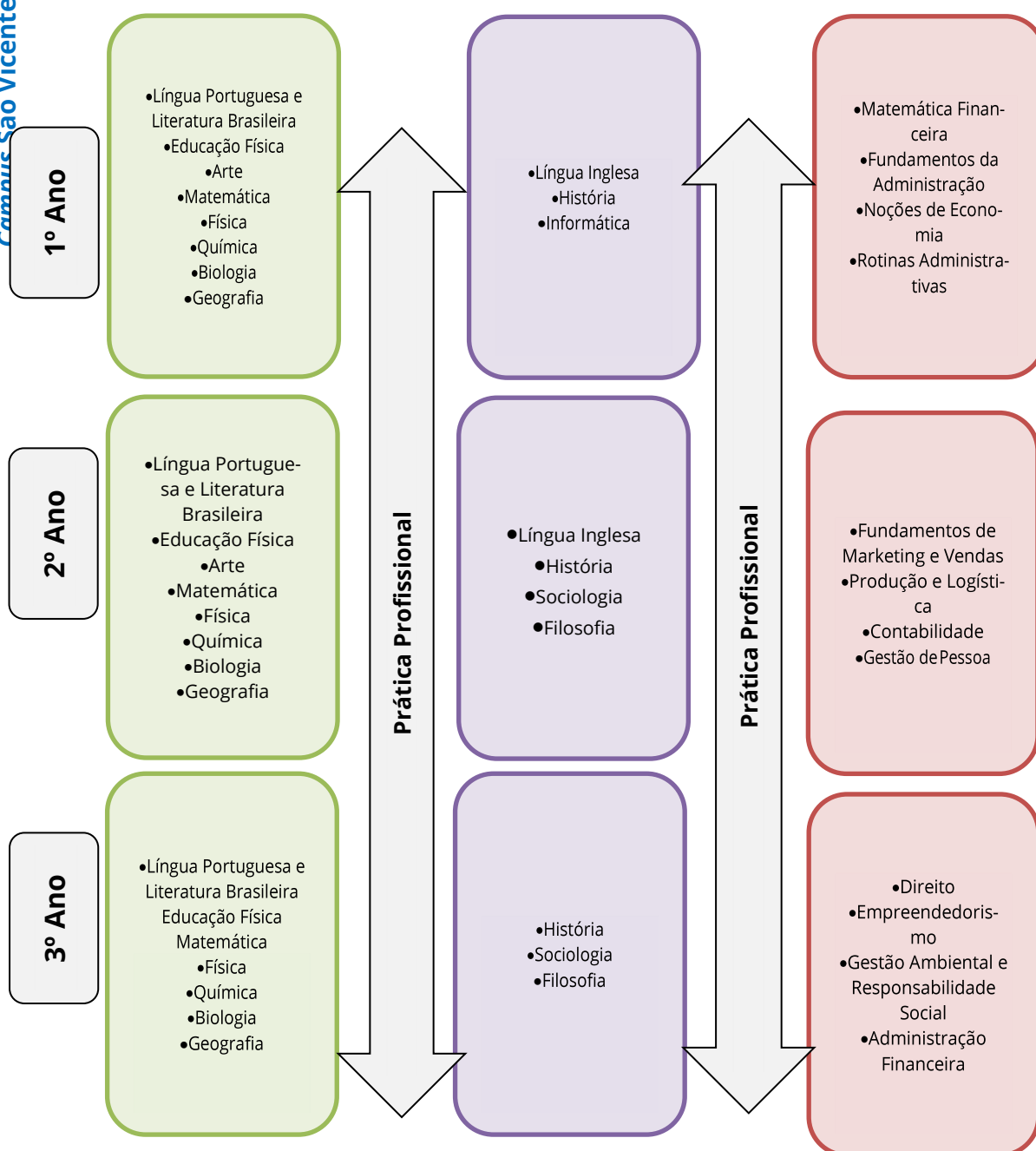
4.2.3. Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderão ser proporcionadas aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

O curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Física	3	120
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
	Subtotal da carga horária de disciplinas no ano	30	1200
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Física	2	80
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	2	80
	Língua Inglesa	1	40
	Fundamentos de Marketing e vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Contabilidade	2	80
	Subtotal da carga horária de disciplinas no ano	31	1240
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Química	3	120
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	2	80
	Filosofia	1	40
	História	2	80
	Direito	2	80

	Empreendedorismo	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Tópicos Especiais em Administração	1	40
Subtotal da carga horária de disciplinas no ano		32	1280
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3.720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3.100
Atividades Complementares de Curso			80
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)			100
Orientação do Estágio curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)			20
Carga Horária total do curso (hora relógio)			3.300

*Hora aula: 50 minutos

Legenda:

Núcleo de Formação	CH	Porcentagem
Núcleo Básico	2120h	57%
Núcleo Tecnológico	1000h	27%
Núcleo Politécnico	600h	16%

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como o Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso Técnico em Administração tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Administração Integrado contemplará a carga horária de 192 horas aula ((5% do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da PPI ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso: 64 horas aulas no primeiro ano, 64 horas aulas no segundo e 64 horas aulas no terceiro ano do curso.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrita no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas, a adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisci-

plinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPI poderão ser desenvolvidas, no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

4.6. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Na organização curricular dos cursos técnicos do IFFar, poderá ser acrescida à carga horária mínima, de no máximo, 200 horas relógio, destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e/ou para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O Estágio Curricular Obrigatório, como um dos instrumentos de prática profissional no curso Técnico em Administração Integrado, tem a duração de 100 horas relógio e deverá ser realizado a partir da conclusão da Orientação de Estágio, ou seja, a partir da conclusão do segundo ano. O estágio deverá ser realizado em empresas que possuam alguma relação com o curso, com profissional disponível para supervisionar e orientar o estudante durante as atividades realizadas no estágio, cabendo ao colegiado de curso decidir os casos especiais.

4.6.1. Componente Curricular de Orientação de Estágio

Antes de o estudante sair para a prática de estágio, ele deverá cumprir as horas destinadas a Orientação de Estágio. Este componente visa à preparação do estudante e, também, orienta-o para a elaboração do relatório final ou artigo, conforme organização do curso. A Orientação de Estágio objetiva, ainda, orientar os estudantes antes de iniciar o estágio, sobre aspectos relacionados à ética, pontualidade, assiduidade, questionamentos, atividades que devem ou não ser realizadas, relatório, documentação etc.

O componente curricular de Orientação de Estágio conta com a carga horária de 20 horas relógio a ser desenvolvida no segundo ano letivo, o estudante poderá iniciar o estágio curricular somente após ter cursado o componente curricular. A Orientação de Estágio será desenvolvida por meio de oficinas, minicursos, palestras, seminários, workshops, encontros, entre outros. Serão desenvolvidas as seguintes temáticas: ética e postura profissional, legislação vigente sobre estágio supervisionado e documentação institucional, necessária à realização do estágio, desenvolvidas por profissionais como psicólogo/a institucional, chefias de gestão de pessoas, de empresas locais conveniadas, coordenação do curso, coordenação de extensão, entre outros.

4.7. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática profissional, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.8. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializam recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 80 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Atividades	Aproveitamento Máximo
1 - Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados à área de estudo.	60 horas
2 - Participação em cursos de extensão	60 horas
3 - Apresentação de trabalho em Mostra Técnica: aproveitamento de 10h por trabalho	10 horas
4 - Participação em programas de iniciação científica	60 horas
5 - Monitoria	60 horas
6 - Participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras.	60 horas
7 - Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso.	20 horas
8 - Estágio Curricular supervisionado não obrigatório	60 horas
9 - Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária da disciplina do curso)	30 horas
10 - Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Revista.	10 horas
11 - Premiação de trabalhos	20 horas/premiação
12 - Curso de línguas	20 horas

13 - Curso relacionado à área administrativa	30 horas
14 - Curso de Libras	30 horas
Total	80 horas

4.9. Avaliação

4.9.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do Curso Técnico em Administração, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos/as estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que, estudante e professor, possam junto, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da Coordenação Geral de Ensino e da Assessoria Pedagógica do *campus*.

No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação parcial do semestre. Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o

Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas, durante o curso, avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.

Para o estudante ser considerado aprovado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.

No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:

A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).

O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

Portanto, quanto preciso tirar no exame?

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

Legenda:

NFPE = Nota Final Pós Exame

NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual

NE = Nota Exame

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina.

Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação é encontrado no regulamento próprio de avaliação.

4.9.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acon-

tecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.10. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *Campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

4.11. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.12. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Administração, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem especificar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.13. Ementário

4.13.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Ortografia e acentuação. Estrutura e formação de palavras. Produção textual: Narração e descrição, notícia e reportagem, Gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual	
Área de Integração	
Arte: Técnicas de expressão e representação, a linguagem cinematográfica.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto; MAGALHAES, Thereza Cochar. Português: linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.	
_____. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo: Atual. 2012.	
FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. Estudo do vocabulário técnico da administração. Gramática básica contextualizada. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual em língua inglesa.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação.	
Arte: Apreciação musical.	
Rotinas Administrativas: etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória.	
Bibliografia Básica	
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.	
MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	

Bibliografia Complementar
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil , level 2. Oxford University Press, 2011. GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Textonovo, 2002.
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic : With Key Practice-Boost CD-ROM Pack.

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas – aptidão física relacionada à saúde	
Área de Integração	
Artes: Técnicas de expressão e representação.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo : ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed., Londrina: Midiograf, 2013.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.	
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem, comunicação e interação.	
Bibliografia Básica	

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972. GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC. Editora, 2000.
PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008.
Bibliografia Complementar
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte : a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006. SCHAFER, Muray. O ouvido pensante . São Paulo, Unesp, 1991.

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Conjuntos e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica .	
Ênfase Tecnológica	
Conjunto e operações. Funções (Definição, domínio, imagem).	
Área de Integração	
Física: Introdução ao Estudo dos Movimentos. Mecânica. Movimento Retilíneo Uniforme (MRU). Movimento Retilíneo Uniformemente Variado (MRUV). Queda Livre. Dinâmica. As Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho Mecânico.	
Matemática financeira: Juros Simples: Definição, Conceito, Cálculo do juro. Fator de Capitalização. Cálculo do capital, da taxa e do tempo. Desconto Simples. Desconto comercial. Desconto Racional.	
Bibliografia Básica	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Matemática . São Paulo: Atual, 1997.	
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira : com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução à Física, Cinemática, Dinâmica, Gravitação Universal, Princípios de Conservação.	
Ênfase Tecnológica	
Trabalho Mecânico. Geração e Produção de Energia.	
Área de Integração	
Matemática: Potência de Dez, Notação Científica, Teorema de Pitágoras, Resolução de Equações e Funções de 1º e 2º graus.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001	
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 1. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006.	
RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física . São Paulo: Moderna, 2003.	

Bibliografia Complementar	
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009.	
CABRAL, F.; LAGO, F. Física . Vol. 1, São Paulo: Harbra. 2004.	
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física . Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Ciência e tecnologia. Modelos atômicos. Distribuição eletrônica e Tabela Periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações Químicas. Geometria; polaridade das moléculas e forças intermoleculares. Funções Inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações Químicas.	
Ênfase Tecnológica	
Modelo atômico de Rutherford-Bohr. Tabela Periódica. Ligações químicas.	
Área de Integração	
Sociologia: Weber e a criação da sociologia da compreensão, a formação de tipos ideais em sociologia.	
Filosofia: O papel e o significado do filosofar. Modernidade – crise do conhecimento antigo. Discurso do método.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Fundamentos de Química : Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.	
LEMBRO, Antônio. Química : realidade e contexto. 3. Ed. Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.	
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna . 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. Química . 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.	
USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial . 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Origem e evolução da vida. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular. Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso e reprodutor).	
Ênfase Tecnológica	
Origem e evolução da vida. Citologia.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual	
Bibliografia Básica	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012.	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	

LAURENCE, J. **Biologia**. São Paulo: Nova Geração, 2005.

MACHADO, Sídio. **Biologia**: de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.
MAILLET, Marc. **Biologia Celular**. 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental; África Antiga; Antiguidade Ocidental.	
Ênfase Tecnológica	
O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma); Características da sociedade feudal europeia.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Fundamentos de Economia.	
Bibliografia Básica	
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143 p. FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p. VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História . História Geral e História do Brasil. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2001 GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929 . 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761). GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900)	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Ênfase Tecnológica	
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.	
Área de Integração	
Física: Sistema Internacional de unidades.	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral : o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005. IANNI, Octavio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. 252 p. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões : estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
LUCCI, E. A. BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil - ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010. LUCCI, E. A. Geografia : Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia : espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.	

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
Ênfase Tecnológica	
Juro simples. Juros Compostos. Equivalência de capitais.	
Área de Integração	
Noções de Economia: Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Juros, moeda e crédito; Taxa de câmbio; Inflação.	
Bibliografia Básica	
CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira: fácil. 13 ed. São Paulo. Saraiva. 2002.	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática Financeira: com mais de 600 Exercícios Resolvidos e Propostos. 5ª Edição. Editora Atlas, 2008.	
POMPEO, José Nicolau e Nicolau e HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. 6ª ed. São Paulo. Saraiva. 2007.	
Bibliografia Complementar	
CASTELO BRANCO, A. C. Matemática Financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 2 ed. Revisada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.	
APPONI, J. C. Matemática Financeira Usando Excel: como medir, criação de valor simulador 12 C. São Paulo: Editora: Lapponi, 2002. 272 p.	
PUCCINI, A. de L. Matemática financeira objetiva e aplicada. São Paulo. Saraiva, 2001.	

Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Noções básicas de Hardware e Software. Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Acesso a conteúdo Web, conceitos básicos de segurança na Internet e correio eletrônico.	
Ênfase Tecnológica	
Sistemas Operacionais. Editor de texto, software de apresentação e planilha eletrônica.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Língua Inglesa: Leitura e produção textual em língua inglesa.	
Bibliografia Básica	
HONEYCUTT, J. Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional. Ed. Campus, 2000. MICROSOFT PRESS.	
Microsoft Windows 98: Resource kit. Ed. Campus, 1999.	
REISNER, T. Microsoft Office. Ed. Campus, 1995.	
Bibliografia Complementar	
ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENULAS, S. Informática básica. Ed. Makron Books, 2004.	
HONEYCUTT, J. . Introdução ao Microsoft Windows 2000 Professional. Ed. Campus, 2000.	
VELLOSO, F. C. Informática: Conceitos básicos. Rio de Janeiro: Campus, 1997.	

Componente Curricular: Fundamentos da Administração	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos.	
Ênfase Tecnológica	
Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Princípios da Administração : o essencial em teoria geral da administração. São Paulo: Campus, 2006. 408 p.	
DRUKER, Peter Ferdinand. Introdução a Administração . São Paulo: Thomson Learning, 2006.	
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da Administração . 2ª ed. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar	
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Teoria Geral da Administração . São Paulo: Saraiva, 2003.	
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração . Vol. 1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.	
FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. Gestão empresarial : de Taylor aos nossos dias. São Paulo. Pioneira, 1997.	

Componente Curricular: Noções de Economia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Macroeconomia: Indicadores macroeconômicos; Desemprego; Moeda; Taxa de câmbio; Inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda; Fundamentos da política macroeconomia. A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.	
Ênfase Tecnológica	
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.	
Área de Integração	
Geografia: A evolução histórica do capitalismo.	
Bibliografia Básica	
ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
VASCONSELOS, M.A.S. Fundamentos de economia : micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. VICECONTI, Paulo. E. V. Introdução à economia . 5.ed. São Paulo: Frase, 2002.	
Bibliografia Complementar	
BARRETI, Sílvio. Iniciação à economia e mercado . 5.ed. São Paulo: Estrutura, 1985. HUNT E. K et all. História do pensamento econômico . Rio de Janeiro: Vozes, 1997.	
SINGEL, Paul. Curso de introdução à economia política . 17. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.	

Componente Curricular: Rotinas Administrativas	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 1º ano
Ementa	
Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Administração do tempo. Funções administrativas: atendimento geral, agenda, técnicas de arquivo, protocolo de documentos e reuniões. Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e Certidões negativas.	
Ênfase Tecnológica	
Funções administrativas.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual.	
Bibliografia Básica	
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços . 10º ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 9º ed. 7º reimpr. São Paulo: Atlas. 2008.	
SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira . 3º ed. 19º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	
MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária . 10º Ed. São Paulo: ATLAS, 2006.	
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários : carreiras e remuneração. 15º ed. São Paulo: LTr, 2011.	
GROPELLI, A.A. Administração Financeira . 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	

2º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Revisão das classes de palavras Sintaxe do período simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios e vocativo. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião. Estudo da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual.	
Área de Integração	
Arte: Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. Filosofia: Reflexão sobre leitura de textos.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português : linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.	
_____. Literatura Brasileira Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual. 2012.	
FERREIRA, Mauro. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.	
Bibliografia Complementar	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto : análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.	
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação : lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Língua Inglesa	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, previsão, compreensão textual, skimming, scanning, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave e outras. Vocabulário e uso de contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita.	
Ênfase Tecnológica	
Leitura de textos técnicos e acadêmicos.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social.	
Arte: apreciação musical.	
Bibliografia Básica	
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. On stage 1 e 2. São Paulo: Ática, 2010.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	
Bibliografia Complementar	
POHL, Alison; STOTT, Trish. Welcome to Brazil , level 2. Oxford University Press, 2011. GUANDALINI, Eiter O. Técnicas de leitura em inglês. São Paulo: Texto novo, 2002.	
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. Oxford Practice Grammar Basic: With Key Practice-Boost CD-ROM Pack.	

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: xx h/a	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas – jogos, esportes e atividades físicas na natureza.	
Área de Integração	
Gestão de Pessoas: Comportamento Humano nas organizações (trabalho em equipe, motivação, liderança).	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.	

Bibliografia Complementar
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

Componente Curricular: Arte	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade.	
Ênfase Tecnológica	
A função social e comunicativa da arte.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Funções da linguagem. História: O legado do Mundo Antigo (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma).	
Bibliografia Básica	
PROENÇA, Graça. Descobrimos a História da Arte . 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda., 2008. HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . São Paulo: Mestre Jou, 1972.	
GOMBRICH, Ernst H. A história da arte . São Paulo: LTC Editora, 2000.	
Bibliografia Complementar	
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea . São Paulo: Martins Fontes, 2006. SCHAFER, Muray. O ouvido pensante . São Paulo, Unesp, 1991.	
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fuir e Conhecer a Arte . São Paulo: FTD, 1998.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica. Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria.	
Ênfase Tecnológica	
Probabilidade. Trigonometria no triângulo retângulo, relações trigonométricas. Razões trigonométricas na circunferência e o ciclo trigonométrico. Funções circulares: seno, cosseno, tangente.	
Área de Integração	
Física: Calor e Temperatura. Calorimetria.	
Química: Grandezas químicas: mol, massa molar, volume molar. Estequiometria. Soluções: concentração g/L, concentração mol/L, volumetria ácido-base). Cinética química: energia de ativação e Fatores que alteram a velocidade de reação.	
Bibliografia Básica	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações . São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	

Bibliografia Complementar
IEZZI, G. Matemática . São Paulo: Atual, 1997..
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira : com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Mecânica dos Fluidos: Hidrostática e Tópicos de Hidrodinâmica; Física Térmica: Termometria, Calorimetria, Termodinâmica; Ondulatória: Oscilações e Acústica.	
Ênfase Tecnológica	
Calorimetria: Calor, Transmissão de Calor, Calor Sensível, Calor Latente, Princípios das trocas de Calor. Estudo dos Gases: Teoria Cinética dos Gases (gás perfeito), Equação de Clayperon, Transformações especiais. Termodinâmica: Calor e Trabalho, Primeira e Segunda Lei da Termodinâmica, Ciclo de Carnot.	
Área de Integração	
Química: Estados da Matéria, Diagrama de Fases e Temperatura Crítica para vapor e gás.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001.	
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 2. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física . São Paulo: Moderna, 2003.	
Bibliografia Complementar	
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. SP: LTC, 2009.	
CABRAL, F.; LAGO, F. Física . Vol. 2, São Paulo: Harbra. 2004.	
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física . Vol. 2, São Paulo: Moderna. 2007.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Relações de Massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.	
Ênfase Tecnológica	
Funções Inorgânicas.	
Área de Integração	
Produção e logística: Fundamentos da produção e materiais. Etapas de processos da produção e operações.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, R. Fundamentos de Química : Química, Tecnologia, Sociedade. Editora Moderna; 4. ed. Volume Único, São Paulo, 2005.	
LEMBO, Antônio. Química – realidade e contexto. 3. ed; Volume 1, 2, 3. São Paulo: Ática, 2004.	
PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3. ed. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2009.	
Bibliografia Complementar	
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna . 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. Química . 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.	
USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial . 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.	

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. Características gerais dos grupos de plantas (reprodução; histologia, morfologia e fisiologia). Características gerais dos filos de animais (reprodução; morfologia e fisiologia).	
Ênfase Tecnológica	
Histologia animal e vegetal. Fisiologia humana.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual	
Bibliografia Básica	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. 696.	
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3.	
PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
LAURENCE, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005.	
MACHADO, Sídio. Biologia : de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p.	
MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Oriente Medieval (Império Bizantino, Islamismo, aspectos do Extremo Oriente). Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Grandes navegações. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas. Antigo Regime. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa. Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
Antigo regime. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas. Revoluções e cidadania (Inglesa, Americana e Francesa). O Iluminismo e a revolução científica do século XVII. O segundo reinado: conflitos, transformações estruturais e o processo de transição da mão de obra.	
Área de Integração	
Filosofia: Medievalidade – Santo Agostinho: O livre-arbítrio	
Bibliografia Básica	
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143	
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.	
VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2010	
Bibliografia Complementar	
GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929 . 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia; 761).	
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América latina . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900)	
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. Toda a História . História Geral e História do Brasil. 11ª Ed. São Paulo: Ática, 2001	

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil.	
Ênfase Tecnológica	
População humana e recursos.	
Área de Integração	
Gestão de Pessoas: A evolução das relações de trabalho.	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005.	
IANNI, Octavio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.	
TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil. SP: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999.	
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.	
LUCCI, E. A, BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil- ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução à sociologia. Processos de socialização. Instituições e Organizações Sociais. Cultura e identidade.	
Ênfase Tecnológica	
O Estado como estrutura política-administrativa e jurídica. Democracia nas sociedades contemporâneas.	
Área de Integração	
Filosofia: Modernidade.	
História: Transição do Feudalismo para Capitalismo, a Reforma Religiosa.	
Bibliografia Básica	
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração . São Paulo: Atlas, 1997.	
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia . São Paulo: Editora Atual. 8ª reimpressão, 2000.	
Bibliografia Complementar	
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.	
CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate . Ijuí: Unijuí, 2004.	
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Editora Ática. 20ª ed. 2001.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Introdução ao pensamento filosófico. Características do pensamento filosófico. As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Argumentação. Validade e correção. Verdade. Falácias. Conhecimento científico e pseudociência. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
Ênfase Tecnológica	
A ética como reflexão sobre os valores morais. Virtude e felicidade. Dever e liberdade.	
Área de Integração	
Sociologia: Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando : introdução à Filosofia. 4 ed. São Paulo: Ática, 2009.	
CHAUÍ, Marilena. Filosofia . São Paulo: Ática, 2009.	
Bibliografia Complementar	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética : de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem : de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	

Componente Curricular: Fundamentos de Marketing e Vendas	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Conceitos centrais de Marketing. Micro e Macroambiente de marketing. Noções de pesquisa em Marketing. Marketing Digital. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing. Plano de Marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e, pós-venda, modelos de atendimento ao cliente. Varejo e serviços.	
Ênfase Tecnológica	
Mix de marketing. Plano de marketing.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica	
COBRA, Marcos. Administração de marketing . 2º ed. 7º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	
KOTLER, Philip. Administração de marketing : análise, planejamento, implementação e controle. 5º ed. 7º reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.	
NARDIS, Shidosi Graciano. Gestão de marketing . 2º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
COBRA, Marcos. Marketing básico : uma perspectiva brasileira. 4º ed.. São Paulo: Atlas, 1997.	
HOYLE, JR. Leonard H. Marketing de eventos : como promover com sucesso eventos, festivais, convenções e exposições. São Paulo: Atlas, 2003.	
BAUTZER, Deise. Marketing de cidades : construção de identidade, imagem e futuro. São Paulo: Atlas, 2010.	

Componente Curricular: Produção e Logística	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Sistemas de produção e serviços. Planejamento e controle da produção e operações. Processo produtivo e arranjo físico. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Logística e canais de distribuição. Logística Reversa. Gestão de materiais e armazenamento.	
Ênfase Tecnológica	
Administração de estoques e almoxarifado.	
Área de Integração	
Contabilidade: Fundamentos da Contabilidade. Apuração do resultado do exercício.	
Bibliografia Básica	
BALLOU, R.H. Logística empresarial: transportes. Administração de materiais e distribuição. São Paulo: Atlas, 1993.1993.	
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
KUMMER, Mauro José. Patrimônio Público, Materiais e Logística. Mato Grosso: Fundação Universidade do Mato Grosso, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial - 5ª ed. Porto Alegre Bookman, 2010.	
CHISTOFHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.	
MARTINS, Petrônio Garcia. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2003.	

Componente Curricular: Contabilidade	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Despesas e Receitas. Método das Partidas Dobradas. Principais Contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do exercício. Noções de Custos.	
Ênfase Tecnológica	
Método das Partidas Dobradas. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício.	
Área de Integração	
Produção e Logística: Administração de estoques. Apuração dos custos.	
Bibliografia Básica	
HENDRIKSEN, Elson S.; MICHAEL, F. Van Breda. Teoria da Contabilidade. 1º ed. 10º reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.	
IUDICIBUS, Sérgio de. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ANTHONY, R. N. Contabilidade Gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
ANDRADE, Nilton de Aquino. Contabilidade pública na gestão municipal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 2º ano
Ementa	
Fundamentos da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Noções de Comportamento Organizacional. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. Demissão responsável.	
Ênfase Tecnológica	
Modelo de gestão de pessoas: abordagem conceitual e sua divisão enquanto subsistemas (provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração).	
Área de Integração	
Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos . 7º Ed. São Paulo: Manole: 2009.	
GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas : Enfoque nos papéis profissionais. 1º ed. 11º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	
PONTES, Benedito Rodrigues. Administração de cargos e salários : carreiras e remuneração. 15º ed. SP: LTr, 2011.	
Bibliografia Complementar	
BOWDITCH, James L. Elementos do comportamento organizacional . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.	
BOMFIN, David. Pedagogia no treinamento : correntes pedagógicas no ambiente de aprendizagem nas organizações. 2º ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.	
BOHLANDER, George W. Administração de Recursos Humanos . São Paulo: Cengage Learning, (2003-2005-2009).	

3º ANO	
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Sintaxe do período composto, período composto por coordenação, período composto por subordinação. Pontuação. Regência e concordância verbal. Uso da crase. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo e noções de relatório de estágio. Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil	
Ênfase Tecnológica	
Leitura e produção textual.	
Área de Integração	
Filosofia: Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem.	
Bibliografia Básica	
CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português : linguagens. São Paulo: Atual, Volumes 1, 2 e 3.	
_____. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens . São Paulo: Atual, 2012.	
FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. São Paulo: FTD. 2009.	

Bibliografia Complementar
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto : leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação : lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

Componente Curricular: Educação Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
Ênfase Tecnológica	
Práticas corporais sistematizadas – atividade física, saúde e lazer.	
Área de Integração	
História: Desafios sociais e ambientais do século XXI.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). O fenômeno esportivo : ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.	
Bibliografia Complementar	
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 1992.	
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Dicionário crítico de educação física . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.	
KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte . 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 160 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas. Cálculo de áreas e volumes. Estatística.	
Ênfase Tecnológica	
Sistema decimal de medidas.	
Área de Integração	
Física: Introdução à Eletricidade. Lei de Coulomb. Força e Campo Elétrico. Eletrodinâmica. Eletromagnetismo. Biologia: Leis de Mendel.	

Bibliografia Básica	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
Bibliografia Complementar	
IEZZI, G. Matemática . São Paulo: Atual, 1997.	
MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. Matemática . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio)	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira : com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

Componente Curricular: Física	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Óptica Geométrica; Tópicos de Óptica Física; Eletrostática; Eletrodinâmica; Magnetismo; Eletromagnetismo; Tópicos de Física Moderna.	
Ênfase Tecnológica	
Óptica. Eletrostática. Eletromagnetismo.	
Área de Integração	
Matemática: Potência de Dez, Notação Científica.	
Bibliografia Básica	
GASPAR, Alberto. Física - Volume Único. 1ª Ed. São Paulo. Ed. Ática, 2001.	
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física – volume 3. 6ª Ed. São Paulo. Scipione, 2006. RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. Os Fundamentos da Física . São Paulo: Moderna, 2003.	
Bibliografia Complementar	
HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jeal. Fundamentos de Física - 8. ed. V. 1, 2, 3 e 4. São Paulo: LTC, 2009.	
CABRAL, F.; LAGO, F. Física . Vol. 3, São Paulo: Harbra. 2004.	
RAMALHO, F. JR; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. Os fundamentos da Física . Vol. 3, São Paulo: Moderna. 2007.	

Componente Curricular: Química	
Carga Horária: 120 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Isomeria. Polímeros. Bioquímica. Energias químicas no cotidiano. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
Ênfase Tecnológica	
Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica.	
Área de Integração	
Gestão ambiental e responsabilidade social: gestão ambiental. Informes de sustentabilidade e indicadores de responsabilidade social.	

Bibliografia Básica
FELTRE, R. Fundamentos de Química : Química, Tecnologia, Sociedade. Ed. Moderna; 4. ed. Vol. Único, SP, 2005. LEMBO, Antônio. Química : realidade e contexto. 3. Ed. Volume 1,2,3. São Paulo: Ática, 2004. PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de. Química na abordagem do cotidiano . 3. ed. Volume Único. SP: Moderna, 2009.
Bibliografia Complementar
CARVALHO, G. C. de. Química Moderna . 1. ed. Volume Único; São Paulo: Scipione, 2004. SARDELLA, A. Química . 1. ed. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005. USBERCO, J; SALVADOR, E. Química essencial . 2. ed. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2001.

Componente Curricular: Biologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh; Ecologia e ciências Ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais.	
Ênfase Tecnológica	
Hereditariedade. Ecologia e ciências ambientais.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e produção textual.	
Bibliografia Básica	
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZANAJDER, Fernando. Biologia . São Paulo: Ática, 2012. 696. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1, 2 e 3. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 1, 2 e 3. PAULINO, Wilson Roberto. Biologia . Volume único. São Paulo: Ática, 2005. 320p. (Série Novo Ensino Médio).	
Bibliografia Complementar	
LAURENCE, J. Biologia . São Paulo: Nova Geração, 2005. MACHADO, Sídio. Biologia : de olho no mundo do trabalho. Volume único. São Paulo: Scipione, 2007. 536 p. MAILLET, Marc. Biologia Celular . 8 ed. São Paulo: Santos, 2003. 501 p.	

Componente Curricular: História	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Independências na América. A corte portuguesa no Brasil. Independência do Brasil. Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. República da espada e República oligárquica no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.	
Ênfase Tecnológica	
Revolução Russa (1917-1991). Era Vargas e o trabalhismo. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. A Nova república (de Sarney a Lula).	
Área de Integração	
Direito: Legislação trabalhista.	

Bibliografia Básica
BLUCHE, Frédéric; RIALS, Stéphane; TULARD, Jean. Revolução francesa . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 143 p.
FAUSTO, Boris. História do Brasil . 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2012. 680 p.
VICENTINO, C.; DORIGO, G. História geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2010.
Bibliografia Complementar
GAZIER, Bernanrd. A crise de 1929 . 118 (L&PM Pocket Encyclopaedia ; 761).
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011. 397 (Coleção L&PM POCKET; 900)
ARRUDA, José Jobson; PILETTI, Nelson. Toda a História. História Geral e História do Brasil . 11ª Ed. SP: Ática, 2001.

Componente Curricular: Geografia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Nova Ordem Mundial e Globalização.	
Ênfase Tecnológica	
A evolução histórica do capitalismo; a industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.	
Área de Integração	
História: Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964).	
Bibliografia Básica	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral: o espaço natural e socioeconômico . 5 ed. São Paulo: moderna, 2005.	
IANNI, Octavio. A era do globalismo . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.	
TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil . SP: Moderna, 2010.	
Bibliografia Complementar	
LUCCI, E. A. Geografia: Homem & Espaço . São Paulo: Saraiva, 1999.	
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. Geografia: espaço e vivência . 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.	
LUCCI, E. A, BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil . SP: Saraiva, 2010.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Relações de trabalho, desigualdades sociais. Relações de poder, Globalização, sociedade do consumo, cidadania e movimentos sociais.	
Ênfase Tecnológica	
Da mundialização a globalização: etapas do capitalismo.	
Área de Integração	
História: A Segunda Guerra Mundial; A Era Vargas; A Guerra Fria; O Governo Liberal Populista no Brasil; O Regime militar no Brasil.	
Geografia: globalização.	

Bibliografia Básica
JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia . Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração . São Paulo: Atlas, 1997.
TOMAZI, Nelson Dacio. Introdução à Sociologia . São Paulo. Editora Atual. 8ª reimpressão. 2000.
Bibliografia Complementar
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à administração . 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999. CARVALHO, Lejeune Mato Grosso de. (Org.) Sociologia e Ensino em Debate . Ijuí: Unijuí, 2004.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo. Editora Ática. 20ª ed. 2001.

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Diferenças entre deontologia e consequencialismo. Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Dever. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno.	
Ênfase Tecnológica	
As relações entre linguagem, pensamento e realidade. Os aspectos comunicacionais do uso da linguagem.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Organização da macroestrutura semântica.	
Bibliografia Básica	
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007.	
ARANHA, Maria Lúcia A. de; MARTINS, Maria Helena P. Filosofando: introdução à Filosofia . 4 ed. SP: Ática, 2009.	
CHAUÍ, Marilena. Filosofia . São Paulo: Ática, 2009.	
Bibliografia Complementar	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética : de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem : de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	

Componente Curricular: Direito	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Noções iniciais de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.	
Ênfase Tecnológica	
Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais Tributos Federais, Estaduais e Municipais.	

Área de Integração
Língua portuguesa e literatura brasileira: leitura e produção textual. Filosofia: quando dizer é fazer - A concepção performativa de linguagem, o ato de fala. Sociologia: como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho. Os processos econômico-sociais e a importância do Estado moderno na criação de uma estrutura técnico-burocrática. Empreendedorismo: processo empreendedor; ideia de consultoria.
Bibliografia Básica
BETIOLLI, Antonio Bento. Introdução ao Direito : lições de propedêutica jurídica. 4. ed. São Paulo: Letras & Letras. GAGLIANO, Pablo Stolze; FILHO, Rodolfo Pamplona. Novo Curso de Direito Civil - Parte Geral - Vol. 1. 15ª Edição. São Paulo: Saraiva 2013. CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de Direito Constitucional Tributário . 24. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.
Bibliografia Complementar
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho . 33. ed. São Paulo: LTR, 2007. DUGUIT, Leon. Fundamentos do Direito . 2. ed. São Paulo: Ícone, 2006.

Componente Curricular: Empreendedorismo	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de Negócio: Plano de Negócios e Canvas. Incubadoras de Empresas. Empreendedorismo Social.	
Ênfase Tecnológica	
Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Plano de negócio.	
Área de Integração	
Fundamento de Marketing e Vendas: Plano de Marketing. Produção e Logística: Etapas e processos da produção e operações. Administração Financeira: Cálculo e análise dos índices da situação financeira.	
Bibliografia Básica	
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios . 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship) . São Paulo: Cengagelearning, 1986-2008-2011. VARGAS, Ricardo. Manual Prático do Plano de Projeto . Rio de Janeiro: Brasport, 2009.	
Bibliografia Complementar	
BOMFIN, D. Pedagogia no Treinamento : Correntes Pedagógicas no Treinamento Empresarial. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. CAVALCANTI, Glauco (et al). Empreendedorismo : Decolando para o Futuro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. CLEMENTE, Ademir (org.). Projetos Empresariais e Públicos . São Paulo: Atlas, 1998.	

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Indicadores de responsabilidade social.	
Ênfase Tecnológica	
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.	
Área de Integração	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Leitura e produção textual. Fundamentos da Administração: Administração: conceitos e processos.	
Bibliografia Básica	
ABONG. Desenvolvimento e direitos humanos: diálogos do Fórum Social Mundial. SP: Peirópolis: ABONG, 2002. BRUNDTLAND, GröHarlem. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro: FGV, 1991. BUARQUE, Cristovam. A desordem do progresso: o fim da era dos economistas e a construção do futuro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.	
Bibliografia Complementar	
LAGO, Benjamin Marcos. Teorias do desenvolvimento. In: Curso de sociologia política. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996. QUINTAS, José Silva. Introdução à Gestão Ambiental Pública. Coleção Meio Ambiente. Série Educação Ambiental IBAMA, Brasília, 2002. MIRRA, Alvaro Luiz Valery. Impacto Ambiental: Aspecto de Legislação Brasileira. 4.ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008.	

Componente Curricular: Administração Financeira	
Carga Horária: 80 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Fundamentos de administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices. Planejamento econômico e financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Fontes de financiamento. Risco e Retorno. Análise de investimento: payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação Financeira.	
Ênfase Tecnológica	
Cálculo e análise dos índices da situação financeira. Educação Financeira.	
Área de Integração	
Empreendedorismo: Plano de negócio.	
Bibliografia Básica	
GROPELLI, A.A. Administração Financeira. 3º ed. São Paulo: Saraiva, 2010. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2009. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. 3º ed. 19º reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	
ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira. 2ºed. São Paulo: Atlas, 2011. ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro. 4º Ed. SP: Atlas, 2012. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 1º ed. 17º reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.	

Componente Curricular: Tópicos Especiais em Administração	
Carga Horária: 40 horas	Período Letivo: 3º ano
Ementa	
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.	
Ênfase Tecnológica	
Empreendedorismo: Plano de Negócios. Inovação. Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Noções de Economia.	
Área de Integração	
Empreendedorismo. Fundamentos de Marketing e Vendas. Gestão de Pessoas. Noções de Economia. Fundamentos de Administração. Produção e Logística.	
Bibliografia Básica	
BUARQUE, Sérgio C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. 177 p.	
GALVÃO, Antônio Carlos F. Política de desenvolvimento regional e inovação: a experiência da união europeia. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.	
BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	
Bibliografia Complementar	
WAGNER, Adriano; HÖFLER, Claudio Edilberto ; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). Gestão e negócios: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013.	
SACHS, Ignacy. Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.	
SOUZA, Marcelo Lopes de. ABC do desenvolvimento urbano. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.	

4.13.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos, o estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, refere à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus São Vicente do Sul*, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. Já a oferta da Língua Espanhola será por meio de projetos de ensino, projetos de extensão, clube de línguas, ou em outro formato, desde que o *campus* tenha as condições físicas e humanas para tal viabilidade. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

Componente Curricular: Iniciação a Libras
Carga Horária: 40 h
Ementa
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. Atividades Ilustradas em Sinais das Libras . Editora Revinter, 2004.
GESSER, AL. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda . São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar
BOTELHO, P. Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12.
CAPOVILLA, F. C. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira . São Paulo: Edusp, 2003.
FELIPE, T. A. LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente atuante no curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
1	Alex Jenaro Becker	Matemática Licenciatura e Bacharelado	Mestrado em Matemática
2	Ana Claudia de Oliveira da Silva	Letras Português/Comunicação	Doutorado Letras
3	Ana Maria Coden da Silva	Licenciatura plena em Matemática	Mestrado Matemática
4	Andreia Maria Piovesan Rocha	Química Industrial	Mestrado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos
5	Bruno Milani	Administração	Doutorado em Administração
6	Carla Callegaro Corrêa Kader	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Doutorado em Letras
7	Claudia Alves dos Santos	Bacharelado em Geografia	Mestrado em Geografia
8	Claudio Raimundo de Bastos Brasil	Administração	Mestrado em Desenvolvimento Rural
9	Cynthia Gindri Haigert	História	Mestrado História Latino/América
10	Cristiano Martins Vieira	Bacharel em Ciências Contábeis	Mestrado em Administração Estratégia de Negócios
11	Daniel Santos Souza	Bacharel em Física	Mestrado em Física
12	Darlene Cristina Colaço Chaves	Ciências Contábeis	Especialista em Educação Profissional Técnico e Tecnológico

13	Deivid Dutra de oliveira	Ciências Contábeis	Mestrado Ciência – Educação/Agrícola
14	Eduardo Lemos	Bacharel em Ciências da Computação	
15	Eliziane da Silva DAVila	Ciências Biológicas – Licenciatura Plena e Bacharelado	Doutorado Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde
16	Evelize Dornele Minuzzi	Licenciatura Plena em Educação Física	Mestrado Educação Física
17	Fabício Fernando Halberstad	Licenciatura plena em Matemática	Mestrado Educação Matemática e Ensino de Física
18	Felipe Amorim Fernandes	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Doutorado Ciências Biológicas - Fisiologia
19	Fernanda dos Santos Depoi	Licenciatura Plena em Química e Química Industrial	Doutorado em Química
20	Fernanda Mendes Furlan	Administração com Formação Pedagógica	Mestrado Educação
21	Gleizer Bierhalz Voss	Sistemas de Computação, com Formação Pedagógica	Doutorado em Informática da Educação
22	Gibsy Lisie Soares Caporal	Administração com Formação Pedagógica	Mestrado Administração
23	Helena Brum Neto	Licenciatura Plena em Geografia	Doutorado Geografia – Área de Produção do Espaço Geográfico
24	Letícia Mossate Jobim	Bacharelado e Licenciatura em Desenho e Plástica	Mestrado em Educação
25	Liliana Souza de Oliveira	Licenciatura Plena em Filosofia	Doutorado em Educação
26	Marcus Vinicius Snovarski Fonseca	Física	Doutorado em Física
27	Michele Gonçalves do Nascimento	Administração – Habilitação em Comércio Exterior, com Formação Pedagógica	Mestrado em Engenharia de Produção
28	Pricila Martins	Licenciatura em Ciências Sociais	
29	Rafaela Vendruscolo	Bacharelado em Ciências Sociais Licenciada em Sociologia	Doutorado em Desenvolvimento Rural
30	Rejane Flores	Ciências Biológicas	Doutorado Agronomia – Produção Vegetal
31	Rogério Luis Reolon Anese	Bacharelado em Ciências Econômicas	Doutorado em Economia
32	Rosimeire Simões de lima	Licenciatura Plena em Letras	Mestrado em Ciências
33	Sabrina Guimarães de Vargas	Tecnologia em Gestão Pública	
34	Simone Bochi Dorneles	Bacharel em Ciências Administrativas	Doutorado em Desenvolvimento Rural
35	Tatiana Molina de Castro		
36	Vinicius Radetzke da Silva	Bacharel em Administração	Mestrado em Engenharia de Produção
37	Wellington Furtado Santos	Administração com Formação Pedagógica	Doutorado em Administração

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

A coordenação do curso tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis,

formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas, anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;
- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

5.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão

do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus* São Vicente do Sul conta com: 23 Assistentes em Administração, 01 Jornalista, 01 Nutricionista, 07 Técnicos em Agropecuária, 04 Técnicos em Laboratório, 01 Médico Veterinário, 02 Técnicos em Assuntos Educacionais, 01 Engenheiro Agrônomo, 01 Enfermeiro, 01 Médico, 05 Assistentes de Alunos, 05 Pedagogas, 01 Psicóloga, 01 Bibliotecária, 01 Zootecnista, 01 Assistente Social, 01 Odontólogo, 01 Técnico em Alimentos e Laticínios e 02 Auxiliares de Biblioteca.

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualifica-

ção dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP) – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE) – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação stricto sensu, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- Afastamento Integral para pós-graduação stricto sensu – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O *Campus São Vicente do Sul* oferece aos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IFFar *Campus São Vicente do Sul*, operam com o sistema especializado, *Pergamun*, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado...

O IFFar *Campus São Vicente do Sul*, operam com o sistema especializado, *Pergamun*, de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha - *Campus São Vicente do Sul* tem por objetivo apoiar as atividades de ensino-aprendizagem, técnico-científico e cultural. Auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica.

A Biblioteca opera com o sistema Pergamum, que é um software especializado em gestão de bibliotecas, facilitando assim a gestão de informação, ajudando a rotina diária dos usuários da biblioteca. Há a possibilidade da renovação remota e da realização de buscas de materiais através de catálogo online disponível na página do *Campus*.

Presta o serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento na página do *Campus*.

Atualmente, conta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 10 mil títulos e 17 mil exemplares. Possui 12 computadores com internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, salas de estudo em grupo e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral - Prédio Ensino	
Descrição	Qtde
Sala de aulas práticas, com capacidade para 30 estudantes, equipadas para processamento de alimentos	2
Salas de aula com 40 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	36
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Sala do NAPNE e NEABI	2
Auditório do CIET	2
Sala de Professores	22
Sala Direção de Ensino	7
Biblioteca	1
Auditório Central disponibilidade de 462 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixa acústica e microfones	1

6.3. Laboratórios

Laboratórios	
Descrição	Qtde
Laboratório de Biologia, Química, Física, Matemática	7
Laboratórios de informática	5
Laboratórios de ensino, pesquisa e extensão	7
Laboratório de Biologia, Química, Física, Matemática	7

6.4. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	
Descrição	Qtde
Ginásio de Esportes	1
Campo de futebol	1
Centro de Convivência	1
Núcleo de Tradições Gaúchas (NTG)	1

6.5. Área de atendimento ao discente

Áreas de atendimento	
Descrição	Qtde
Ambulatório	1
Consultório Odontológico	1
Consultório Médico	1
Sala do Setor de Assessoria Pedagógica	1
Salas da CAE (enfermagem, assistência social, psicologia e administrativas)	5
Sala do NAPNE	1
Setor de Registros Acadêmicos	1

7. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.
- LEI nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Lei da rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.
- RESOLUÇÃO Nº 102, de 02 de dezembro de 2013 - Diretrizes Institucionais da organização administrativo-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação de Educação Profissional e Tecnológica: Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio – Documento Base. Brasília: 2007.
- BRASIL. MEC. SETEC. Ensino Médio: construção política: síntese das sala temáticas / coordenação: Marise Nogueira Ramos, Rosiver Pavan; texto César Henrique Arrais. – Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia: Concepções e diretrizes. Brasil, 2008.
- _____. Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm.
- _____. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm.
- _____. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997: Institui o código de trânsito brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm.
- _____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm.
- _____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “ História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.
- _____. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm.
- _____. Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm.
- _____. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2012. Disponível em: <http://pronec.mec.gov.br/cnct/>.

_____. Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH -3 e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm.

_____. Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866_____. Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866.

8. ANEXOS

8.1. Resoluções



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 - Faixa Nova - Camobi - Santa Maria - RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
Reitoria

E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO - CONSELHO SUPERIOR Nº 077/2013

Aprovar a Criação dos Cursos: Curso Técnico em Alimentos Subsequente - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Administração Integrado - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado - Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA - Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Gerencia em Saúde - Câmpus Santo Ângelo, Curso Técnico em Informática para Internet - Câmpus Santo Ângelo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS.

O Reitor Substituto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 09/2013 da 5ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 12 de setembro de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Criação dos Cursos: Curso Técnico em Alimentos Subsequente - Câmpus Santa Rosa, Curso Técnico em Administração Integrado - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA - Câmpus São Vicente do Sul, Curso Técnico em Agroindústria Integrado - Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Agroindústria Integrado PROEJA - Câmpus Jaguari, Curso Técnico em Gerencia em Saúde - Câmpus Santo Ângelo, Curso Técnico em Informática para Internet - Câmpus Santo Ângelo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria/RS, 12 de setembro de 2013.

Alberto Pahim Galli
REITOR SUBSTITUTO
PORT. Nº 1847/2012



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 403/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Autoriza o funcionamento do curso e aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - AUTORIZAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado, criado pela Resolução CONSUP nº 77, de 11 de setembro de 2013, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual apresenta as seguintes características:

Denominação do Curso: Técnico em Administração Integrado

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 077, de 11 de setembro de 2013.

Quantidade de Vagas: 70 vagas (35 por turma)

Turno de oferta: Integral (matutino e vespertino)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3200 horas relógio

Carga horária de estágio Curricular Supervisionado obrigatório: 100 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado: 20 horas relógio

Carga horária de ACC: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - São Vicente do Sul/RS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular Curso Técnico em Administração Integrado			
ANO	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Física	3	120
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	1	40
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Matemática financeira	2	80
	Informática	1	40
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
	Sub total de carga horária no ano	31	1240
2º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Física	2	80
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Contabilidade	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Sub total de carga horária no ano	31	1240
3º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	3	120
	Física	2	80
	Química	3	120
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Direito	3	120
Empreendedorismo	1	40
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	1	40
Administração Financeira	2	80
Sub total de carga horária no ano	28	1120
Carga Horária total de disciplinas(hora aula)		3.600
Carga Horária total de disciplinas(hora relógio)		3.000
Estágio curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)		100
Orientação do Estágio curricular Supervisionado obrigatório (hora relógio)		20
Atividades Complementares de curso (horas relógio)		80
Carga Horária total do curso (hora relógio)		3200

*Hora aula: 50 minutos

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Câmpus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.


Carla Comerlatto Jardim

PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro


Delcimar Borim

Ana Rita Kraemer da Fontoura

Gabriel Adolfo Garcia


Bruno Godoi Zucuni


Jaubert de Castro Menchik

Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros


Tainan Massotti de Lima

Darci Roberto Schneid


Joselito Trevisan



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Jovani Patias

Liana dos Santos Gomes

Liege Camargo da Costa

Rodrigo de Siqueira Martins

Maidi Jahn Karnikowski

Marcelo Eder Lamb

Rodrigo Elesbão de Almeida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 033/2016, DE 24 DE MAIO DE 2016.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Campus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer 005/2016, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 005/2016, da 2ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 24 de maio de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado, do Campus São Vicente do Sul, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter o seguinte detalhamento de curso e matriz curricular:

DETALHAMENTO

Denominação do Curso: Técnico em Administração Integrado

Forma: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013.

Quantidade de Vagas: 70 vagas (35 por turma)

Turno de oferta: Integral (matutino e vespertino)

Regime Letivo: Anual

Regime de Matrícula: Por série

Carga horária total do curso: 3300 horas relógio

Carga horária de estágio Curricular Supervisionado obrigatório: 100 horas relógio

Carga horária de Orientação de Estágio Curricular Supervisionado: 20 horas relógio

Carga horária de ACC: 80 horas relógio

Tempo de duração do Curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Rua 20 de Setembro, S/N - São Vicente do Sul/RS.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular Curso Técnico em Administração Integrado			
Ano	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	1	40
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Física	3	120
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	1	40
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Matemática financeira	2	80
	Informática	1	40
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
	Subtotal de carga horária no ano	31	1240
2º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Língua Inglesa	2	80
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Física	2	80
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	1	40
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Contabilidade	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
	Subtotal de carga horária no ano	31	1240

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi – CEP 97110-767 – Santa Maria/RS
Fone: (55) 3218 9800/e-mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

3º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Matemática	4	160
	Física	2	80
	Química	3	120
	Biologia	2	80
	História	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
	Direito	3	120
	Empreendedorismo	2	80
	Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
	Administração Financeira	2	80
	Subtotal de carga horária no ano	31	1240
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			3720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)			3100
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)			100
Orientação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (hora relógio)			20
Atividades Complementares de Curso (horas relógio)			80
Carga Horária total do Curso (hora relógio)			3300

*Hora aula: 50 min

	Núcleo Básico
	Núcleo Tecnológico
	Núcleo Politécnico

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 24 de maio de 2016


CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 081/2019, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2019.

Aprova o ajuste curricular e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Vicente do Sul.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23238.001177/2019-63, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 031/2019/CEE; e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 009/2019, da 5ª Reunião Ordinária do CONSUP, realizada em 11 de dezembro de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, conforme Parecer nº 049/2019/PROEN, o ajuste curricular e atualização do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Vicente do Sul, criado pela Resolução CONSUP nº 077, de 12 de setembro de 2013.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus São Vicente do Sul tendo seu ajuste curricular e atualização aprovados por esta Resolução será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 11 de dezembro de 2019.

CARLA ZOMERLATO JARDIM
PRESIDENTE